

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA CASA DA GESTANTE DE TIANGUÁ NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO

**Relatoria:** PAULO ROMÃO RIBEIRO DA SILVA  
VALDENE CUNHA DE VASCONCELOS

**Autores:** IRLANDA PONTES DE OLIVEIRA  
MÔNICA MOURA RIBEIRO  
JULIA LIMA BEVILAQUA CAVALCANTE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O preparo da mulher para o momento de parir é uma importante etapa no processo de cuidar da mulher/mãe, pois dar a luz de forma natural a um bebê saudável é uma das experiências mais intensas da vida de uma mulher. A boa vivência desse momento, a qualidade da atenção prestada durante a gravidez, o parto e após o nascimento podem ter efeitos marcantes sobre a vida da mãe e do bebê. Uma assistência humanizada ao parto e ao nascimento se fundamenta no respeito, na dignidade e autonomia das mulheres e das crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, trazendo uma descrição do trabalho desenvolvido na Casa da Gestante localizada no município de Tianguá, onde é prestado um serviço de atenção diária destinada ao atendimento de gestantes, bebê e Puérperas. É uma unidade de cuidado peri-hospitalar que acolhe, orienta, cuida e acompanha: Gestante, puérperas e recém nascidos de risco que demandam atenção diária em serviço de saúde de alta complexidade, mas não exigem vigilância constante em ambiente hospitalar (internação); **RESULTADOS:** A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera está vinculada ao Hospital de referência em gestação, parto, nascimento e puerpério de alto risco do Município de Tianguá. A unidade oferece condições de permanência, alimentação e acompanhamento pela equipe de referência, com especial empenho pela manutenção da autonomia da mulher e a visita aberta, sendo fundamental manter o modo de cogestão para as decisões da casa e uma ambiência humanizada. Vale ressaltar que a taxa de mortalidade infantil obteve uma queda significativa após a implantação da referida casa, sendo em 2013 = 21/1000 e em 2014 = 15/1000, contudo a existência desse ambiente evita a internação no hospital e contribui para a otimização dos leitos de gestação de alto risco dentro das maternidades. **CONCLUSÃO :** Após a implantação da casa da gestante municipal em Tianguá, e a partir de interesse e necessidades demonstrados pelos 8 (oito) municípios que compõem a Região da Ibiapaba, estamos elaborando uma proposta de Habilitar a Casa da Gestante a partir da necessidade de organização e melhoria da qualidade de atenção à saúde na gestação de risco habitual e alto risco objetivando a redução da mortalidade materna e neonatal com acesso à informação, atenção qualificada, segura e humanizada nas maternidades brasileiras.